

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Pinheiro manso

Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada): 1977

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária do Velho Mundo, mais precisamente da região do Mediterrâneo Oriental (Ásia Menor). Existe na Bacia Mediterrânea começando a rarear à medida que aumenta a distância ao Mediterrâneo e as condições ecológicas se modificam. Em Portugal tem grande desenvolvimento na Península de Setúbal e zonas contíguas.

Curiosidades: O Pinheiro Manso é uma árvore que vulgarmente atinge grande porte. As Naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança tiveram na sua construção Pinheiros Mansos de Alcácer do Sal , tendo o próprio Bartolomeu Dias escolhido as árvores nesta região.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico :*Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada): 1977

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa e Norte de África. Existe em todo o nosso país, espontaneamente, semeado ou plantado.

Curiosidade s: O sobreiro era chamado de suber pelos romanos, foi daí que veio a sua denominação científica em latim.

A cortiça proporciona ao sobreiro uma proteção contra o fogo, permitindo-lhe frequentemente sobreviver a incêndios que matam outras árvores.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Acácia

Nome Científico: *Acacia retinodes Schltidl*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Exótica invasora

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa das florestas tropicais do Sudeste da Austrália e da Tasmânia. A sua presença começou a ser verificada nas ilhas do Pacífico, na Nova Zelândia, nas ilhas do Oceano Índico e na África do Sul. No continente africano, esta árvore já se distribui pela Etiópia, Quênia, Lesoto, Suazilândia e Tanzânia. No continente asiático, distribui-se pela Índia, Butão e Paquistão. Na América do Sul, aparece na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela. Na América do Norte, ocorre nos Estados Unidos, sobretudo na Florida e na Califórnia. No continente europeu, esta árvore é considerada uma infestante. Os países europeus onde esta espécie ocorre são a Itália, Bélgica, França, Espanha e Portugal, no continente e nas ilhas dos Açores.

Curiosidades : Era utilizada na Austrália para fazer lanças, “boomerangs”, moccas e escudos. A parte interior da casca era utilizada para fazer cordas. É conhecida por causar alergia dérmica por contacto. É uma invasora muito difícil de controlar.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Eucalipto

Nome Científico: *Eucalyptus sp.*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Exótica.

Distribuição Geográfica desta espécie: originário da Austrália e Tasmânia. Foi introduzido em Portugal em meados do século XIX. Existe igualmente em Espanha e em França.
Em Portugal, prefere regiões litorais e de baixa altitude, inferior a 700 m.

Curiosidades: A esta espécie de Eucalipto foi dado o nome de globulus em virtude dos seus frutos lembrarem os antigos botões do vestuário.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar: Alfarrobeira

Nome Científico : *Ceratonia siliqua L*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : região mediterrânica, sobretudo a zona oriental. Em Portugal encontra-se sobretudo no Algarve, mas também Arrábida e Lisboa.



Curiosidades :Na mitologia romana o salgueiro era uma árvore consagrada à deusa Juno e tinha propriedades para deter quaisquer hemorragias e evitar o aborto. Na China, onde é cultivado com a finalidade de proteger áreas agrícolas, servindo de barreira aos ventos do deserto, é tradicionalmente considerado símbolo da imortalidade.

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Pinheiro-bravo

Nome Científico: *Pinus pinaster*

Data em que foi plantada 1980

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região Mediterrânica e costas atlânticas de Portugal, Espanha e França. Introduzido na Bélgica, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul.:

Curiosidades: Fazendo parte da história natural da Península Ibérica, a área de distribuição do Pinheiro-bravo começou a aumentar por intervenção humana a partir dos séculos XII e XIII, principalmente devido à sua utilização na contenção das dunas litorais.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária do sudeste da China e do este da Ásia.

O Japão é o maior produtor de nêspersas, seguido de Israel e Brasil; também são produzidas na Turquia, Líbano, Grécia, sul da Itália, Portugal, Espanha, no sul de França e norte de África.

Curiosidades: as sementes são levemente venenosas por conterem uma pequena quantidade de glicósidos cianogénicos que produzem cianeto quando digeridos. A nespereira era frequentemente mencionada na literatura chinesa antiga, como em poemas de Li Bai (701-762). Em medicina tradicional apreciam-se os frutos pelas suas propriedades moderadamente laxantes.

Na região Norte de Portugal, a fruta também é conhecida por magnório ou magnólio.



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Plátano

Nome Científico: *Platanus hispanica*

Data em que foi plantada (aproximada): 1980

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie: Provavelmente teve origem durante o século XVII em Espanha ou Inglaterra, onde é muito cultivado. Distribuição em Portugal: Noroeste ocidental, Centro-oeste e Centro-sul

Curiosidades : O plátano é considerado uma das melhores árvores no combate à poluição do ar citadino; o *Platanus x hispanica* é considerado como um híbrido de *Platanus orientalis* L., de Creta e da Península Balcânica, com o *Platanus occidentalis* L., da zona atlântica dos Estados Unidos.

Concelho: Moita



Foto de um detalhe da árvore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Ameixeira

Nome Científico : *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: teve origem na Ásia Menor, a sul do Cáucaso.

Centro e sul da Europa, norte de África e sudoeste da Ásia. Em Portugal ocorre um pouco por todo o país, exceto no norte e sul litorais.

Curiosidades: A ameixa seca, tem uma percentagem de glúcidos de cerca de 60%, dos quais 44% são açúcares, tornando-se assim um alimento de elevado valor energético, tónico e depurativo e um laxante de fama milenar.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Limoeiro

Nome Científico : *Citrus limon*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie : O limoeiro é proveniente da Ásia. O limão foi trazido da Pérsia pelos árabes, disseminando-se na Europa.

Curiosidades : Há relatos de limoeiros cultivados em Génova em meados do século XV, bem como referências à sua existência nos Açores em 1494.

Quando o limoeiro não produz deve-se pegar num pau e começar a bater no tronco principal, ele vai ficar com algumas feridas, eventualmente vai até chorar e passado algum tempo ele irá começar a frutificar.

Concelho: Moita



Foto



F

e

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico : *Citrus x sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie : Originário do Este da Ásia, sendo cultivado em todos os continentes. Em Portugal é cultivada em várias regiões, destacando-se o Algarve pela expressividade da sua produção.

Curiosidades : A laranja doce foi trazida da China para a Europa no século XVI pelos portugueses. É por isso que as laranjas doces são denominadas "portuguesas" em vários países, especialmente nos Balcãs (por exemplo, laranja em grego é portokali e portakal em turco), em romeno é portocala e portogallo com diferentes grafias nos vários dialectos italianos.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Pessegueiro

Nome Científico: *Prunus persica*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie : nativa da China e sul da Ásia, introduzido na Europa central e meridional desde os tempos antigos. Em Portugal é cultivado em todo o país.

Curiosidades: O genoma do pessegueiro já foi completamente sequenciado em 2010. Esta árvore não apresentava uma grande diversidade genética, muito provavelmente devido ao processo de domesticação realizado pelo ser humano. A espécie é cultivada desde cerca de 2000 anos antes de Cristo

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar : Magnólia

Nome Científico : *Magnolia grandiflora*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : Distribuição natural no sueste dos Estados Unidos da América, das regiões costeiras da Carolina do Norte à região central da Florida, e para oeste até ao leste do Texas e Oklahoma, onde ocorre nas florestas subtropicais das terras baixas. A espécie é utilizada como árvore ornamental em todas as regiões subtropicais do mundo.

Curiosidades : O primeiro exemplar plantado na Europa no início do séc. XVIII vegetou durante cerca de 20 anos numa estufa perto de Nantes, antes de ser transplantado para o exterior onde finalmente se desenvolveu e floriu abundantemente. O designativo da espécie, “grandiflora” faz jus às belíssimas flores brancas que podem em certos casos atingir cerca de 25 cm. de diâmetro, e que são com efeito as maiores do género.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar : Azinheira

Nome Científico: *Quercus ilex L*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

zonas mediterrânicas continentais ou subcontinentais. Em Portugal encontra-se em grande parte do território, excepto nos climas temperados do norte e centro litorais.

Curiosidades : A azinheira é uma das poucas árvores que, por ser valiosa, tem uma proteção em Portugal

Concelho: Moita



Foto



Foto

e

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Abrunheiro

Nome Científico: *Prunus spinosa* L.

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: centro e sul da Europa, norte de África e sudoeste da Ásia. Em Portugal ocorre um pouco por todo o país, exceto no norte e sul litorais.

Curiosidades: O género *Prunus*, que inclui entre as suas espécies a grande maioria das árvores de fruto da família *Rosaceae*, deve o seu nome à ameixoeira que era assim denominada entre os Romanos. A variedade *pissardii* Koehne (ameixoeira de jardim), é dedicada a Pissard, jardineiro da Pérsia, que a introduziu em França.

Concelho: Moita



Foto de  e da árvore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar : Árvore-da-borracha

Nome Científico: *Ficus elastica* Roxb

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie :Nativa do nordeste da Índia e sul da Indonésia. Frequentemente utilizada como árvore de interior e como ornamental em zonas tropicais e subtropicais

Curiosidades : O nome vulgar desta espécie induz em erro, pois não se trata da verdadeira árvore da borracha (*Hevea brasiliensis*) denominada seringueira no seu país de origem, Brasil. Nem sequer pertence à mesma família. Deduz-se que a atribuição deste nome se deve ao facto de produzir látex.

Concelho: Moita



Foto de  re



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita

Nome vulgar : Árvore-das-trombetas, catalpa do sul, trombeteira, árvore de feijão indiano

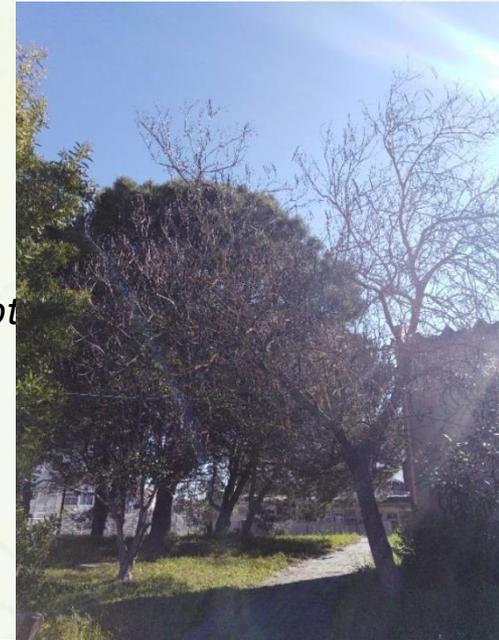
Nome Científico : *Catalpa bignonioides*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: aloctone

Distribuição Geográfica desta espécie : Sudeste do EUA (Alabama, Florida, Georgia, Louisiana e Mississippi) Introduzido na Europa em 1726. Portugal Continental plantada em todo o país.

Curiosidades: árvore de feijão indiano, nome comum pelo qual é amplamente conhecida nos estados unidos, não é da índia e também não produz feijão. esse nome comum é em referencia à tribo nativa americana onde a árvore foi registada pela primeira vez por um botânico europeu. atualmente também é comumente conhecida como catalpa do sul.



Foto



Foto de u... ore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Acácia-negra, acácia-austrália, austrália

Nome Científico : *Acacia melanoxylon* R.Br.

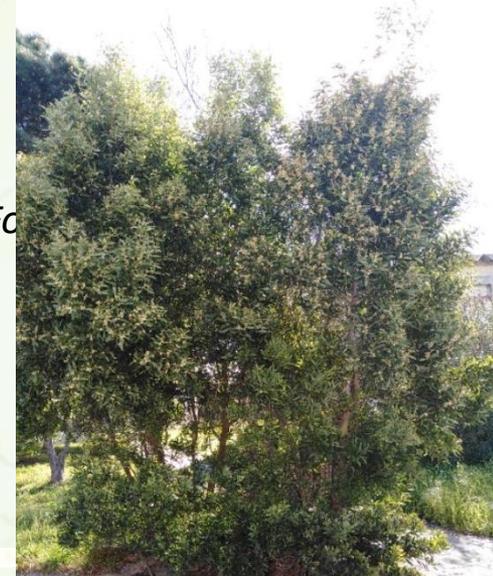
Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Invasora

Distribuição Geográfica desta espécie: Sudeste da Austrália, Tasmânia. Portugal continental (todas as províncias), arquipélago dos Açores (ilhas de São Miguel, Santa Maria, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores), arquipélago da Madeira (ilhas da Madeira e Porto Santo).

Curiosidades : Foi introduzida para fins ornamentais, sendo inicialmente cultivada como espécie florestal, como árvore de sombra e fixadora de solos. Vem listada no Decreto-Lei nº 565/99, como planta invasora, sendo proibida a sua comercialização, cultivo, transporte, exploração económica e utilização como planta ornamental.

Concelho: Moita



Fo



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar : Cipreste

Nome Científico : *Cupressus sempervirens* L.

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie : Europa e Ásia (montanhas semiáridas do Médio Oriente, Turquia, Cáucaso e Ilhas Gregas), tendo sido há muito difundida pela Bacia do Mediterrâneo, principalmente em Itália.

Curiosidades : há quem diga que foi utilizada na construção da Arca de Noé e grande parte da frota turca. Actualmente é muito apreciada na carpintaria e tornearia. As pinhas dos ciprestes possuem muitos taninos, sendo utilizados na medicina popular para reter todos os tipos de fluídos (diarreias, incontinência urinária, etc.). As pinhas e a casca terão sido também utilizadas pelo mesmo motivo (os taninos) para curtir couros. Os vapores de essência de cipreste são igualmente utilizados para acalmar a tosse convulsa.

Concelho: Moita



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Amoreira

Nome Científico : *Morus alba*

Data em que foi plantada (aproximada):

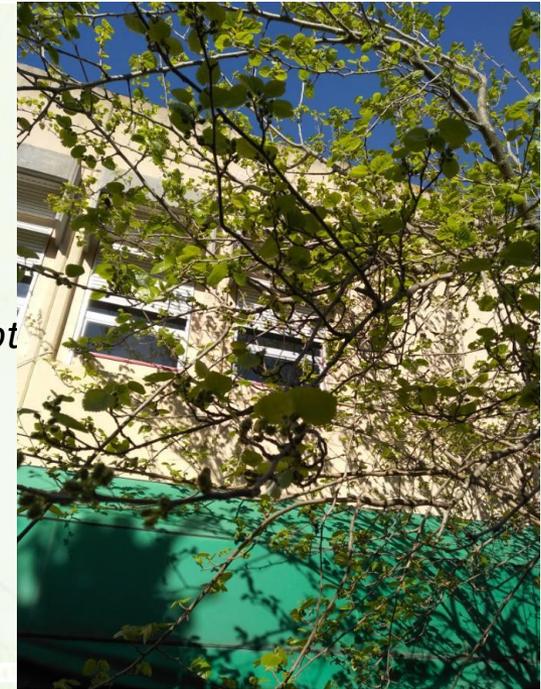
Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: China. Introduzido na Europa em 1494. Naturalizada e amplamente cultivada em áreas de clima temperado quente, tropical, subtropical e mediterrânico, desde o nível do mar até aos 2000m de altitude

Curiosidades: O cultivo da Amoreira branca começou há 4 000 anos, na China, para o fabrico da seda;

Só no século VI é que a Amoreira Branca foi introduzida na Europa, quando o Imperador Romano e Bizantino Justiniano promoveu a cultura dos Bichos-da-Seda;

Concelho: Moita



Fot



Fo



Nome vulgar : Oliveira

Nome Científico : *Olea europaea L*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : originária da costa da Síria e Israel, Palestina, até ao Norte do Iraque e Irão. Neste momento está difundida por todo o Mundo. Em Portugal no sul, centro e vale do Douro.

Curiosidades :Encontraram-se caroços de azeitona em escavações de povoados com mais de 6000 anos na Palestina. No Norte de África, foram descobertas pinturas nas rochas das montanhas do Saara Central, com idades superiores a seis mil anos. A civilização Minoana (Idade do Bronze Grega), que viveu na ilha de Creta até 1500 a.C, desenvolveu-se com o comércio de azeite e aprendeu a cultivar e propagar a oliveira. A oliveira está associada a crenças de cariz religioso, sendo costume levar um raminho para benzer no domingo de ramos, para ser abençoado.



Foto de um detalhe da árvore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Choupo

Nome Científico : *Populus nigra L.*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : O choupo-negro é originário da Europa Oriental e Ásia Ocidental.

Curiosidades: Apesar de ser originário da Europa Oriental e Ásia Ocidental, encontra-se de tal modo naturalizado que é considerado autóctone na Península Ibérica.

Concelho: Moita

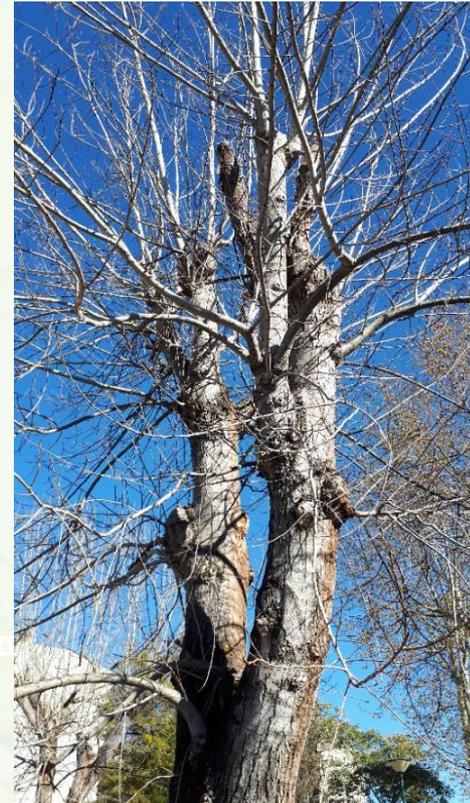


Foto de um detalhe da árvore



Nome vulgar : Bordo

Nome Científico: *Acer negundo* L.

Data em que foi plantada (aproximada): 1977

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie :Originária dos Estados Unidos e Canadá . Podemos encontrá-lo em todo o território de Portugal continental, tanto cultivado como de forma silvestre. Devido á sua grande capacidade de adaptação encontramos-lo também na Austrália , Nova Zelândia e Europa.

Curiosidades : A origem do seu nome genérico, Acer, utilizado pelos Romanos, faz alusão à dureza e firmeza da sua madeira. Segundo alguns autores, Acer, deriva do vocábulo celta, ac, que significa espinha ou ponta, pela sua madeira ser usada para fabricar pontas de lanças.



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar: Palmeira das Canárias

Nome Científico: *Phoenix canariensis*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie : oriunda das ilhas Canárias, hoje amplamente divulgada nas zonas temperadas de ambos os hemisférios como planta ornamental

Curiosidades: Na ilha de La Gomera, nas Canárias, os nativos extraem a seiva da tamareira para produzir uma espécie de mel de palmeira, vendido no comércio local.



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar: Romãzeira

Nome Científico : *Punica granatum L*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie : Cultivada desde a antiguidade tem origem na Pérsia onde se propagou por regiões de clima seco. Europa e Ásia: desde o Mediterrâneo Oriental até ao Himalaia.

Curiosidades: O género *Punica* é representado apenas por 2 espécies, a *Punica protopunica*, que vive apenas na ilha de Socotra, reduzida actualmente a uns poucos exemplares, encontrando-se em perigo de extinção; e a *Punica granatum*, a romãzeira, cultivado desde tempos remotos. Além do interesse frutícola, é muito utilizado devido às suas propriedades medicinais.



Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar : Figueira

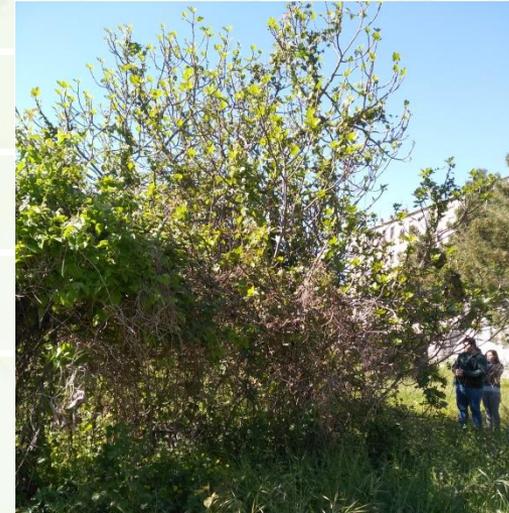
Nome Científico : *Ficus carica L.*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie : Introduzidos na Península Ibérica pelos árabes no século VIII d. C. Ásia Ocidental e Europa (cultivada na Região Mediterrânica desde a antiguidade, onde provavelmente seria nativa).

Curiosidades A descoberta, por arqueólogos israelenses, de que o figo já era cultivado na Cisjordânia há 11 400 anos[5] demonstra que, desde o neolítico, o figo é ingrediente importante no farnel de muitas civilizações, especialmente o figo seco, pois era conservado e armazenado para consumo em épocas adversas, como o inverno.



Foto

rvore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Nome vulgar: Freixo

Nome Científico : *Fraxinus sp.*

Data em que foi plantada (aproximada):1977

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: sul, este e centro da Europa. Em Portugal é comum em todo o território

Curiosidades: Os druidas atribuíam ao Freixo propriedades particulares nomeadamente as de fazer chover. O Freixo é uma das dezasseis árvores de referência do calendário Celta.

Concelho: Moita





Nome vulgar: Pinheiro australiano ?

Nome Científico: *Pinus sp.*

Data em que foi plantada (aproximada): 1980

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: originária da Austrália



Curiosidades:

Foto de um detalhe da árvore

Escola Secundária da Baixa da Banheira

Concelho: Moita



Nome vulgar: Araucária ?

Nome Científico: *Araucaria angustifolia*

Data em que foi plantada (aproximada): 1980

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Sul (sul do Brasil e norte da Argentina e Paraguai).



Curiosidades : No passado, antes da cultura de café e dos cereais, esta espécie cobria as terras do Paraná; a sua presença era tão comum que os índios chamaram de curitiba (que quer dizer imensidão de pinheiros) toda a uma extensa região onde esta árvore predominava, e a palavra acabou por designar a capital do Paraná (Curitiba).